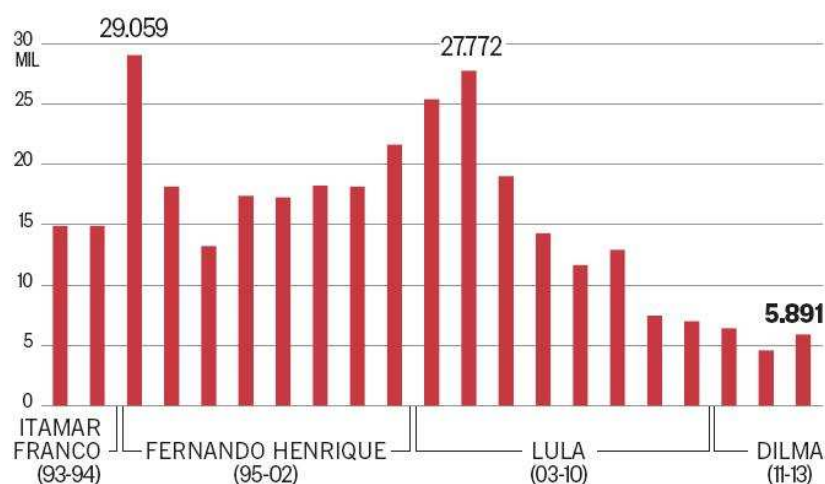


SUSTENTABILIDADE

Conter a derrubada da floresta

Desmatamento em km²



Fonte: INPE (dados do Prodes, sistema anual de monitoramento por satélite)

Reverter o aumento do desmatamento na Amazônia será um dos principais desafios na área ambiental. Depois de quatro anos caindo consistentemente, ao que tudo indica este será o segundo ano consecutivo que a derrubada da floresta cresceu. Especialistas afirmam que o novo governo terá de retomar medidas que, no passado, já demonstraram eficiência no combate ao desmatamento, como a criação e consolidação de Unidades de Conservação (UCs). A presidente Dilma criou apenas uma na Amazônia.

— É preciso continuar criando e implementar as já existentes, fazendo regularização fundiária, colocando vigilância nas áreas — observa o pesquisador Paulo Barreto, do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon).

Outra questão que deverá constar da pauta do próximo governo é a água. ONGs ambientalistas enviaram aos candidatos

um documento alertando sobre a importância da proteção da Amazônia para manter o regime de chuvas em todo o país. Segundo o documento, lá são produzidos diariamente 20 bilhões de toneladas de vapor d'água transportadas em nuvens para o centro-sul do Brasil. Além da Amazônia, seria preciso reflorestar as margens de rios e nascentes.

Outro ponto a ser tratado pelo próximo governo, o cabo de guerra entre o Executivo e o Congresso em torno da prerrogativa da demarcação de terras indígenas também deverá constar da temática ambiental. A transferência desse poder da Presidência da República para o parlamento segue engavetada no Ministério da Justiça, apesar das pressões dos indigenistas para manter como está e dos ruralistas para mudar.

“O cenário que nos espera”, na página 59